

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 109, DE 21 DE AGOSTO DE 2024 – CONSEPE/UFT

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Equipes e Liderança Educacional, Câmpus de Miracema.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 21 de agosto de 2024, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Equipes e Liderança Educacional, Câmpus de Miracema, conforme Projeto anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, conforme dados do processo nº 23101.003805/2024-58.

MARCELO LEINEKER COSTA
Vice-Reitor no exercício da Reitoria



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**PROJETO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
GESTÃO DE EQUIPES E LIDERANÇA EDUCACIONAL, CÂMPUS DE
MIRACEMA.**

Anexo da Resolução nº 109/2024 – Consepe
Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 21 de agosto de 2024.

Palmas/TO,
2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**PROJETO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO
DE EQUIPES E LIDERANÇA EDUCACIONAL.**

**Aprovado na 2ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Educação Física, realizada
dia 14 de março de 2024.**

**MIRACEMA/TO
2024**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO PALMAS
CURSO PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM EM GESTÃO DE EQUIPES E
LIDERANÇA EDUCACIONAL**

**PROJETO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO
DE EQUIPES E LIDERANÇA EDUCACIONAL**

**Aprovado na 2ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Educação Física, realizada
dia 14 de março de 2024.**

**MIRACEMA/TO
2024**

EQUIPE

Elaboração Ruhena Kelber Abrão
Coordenador

Sandra Franklin Rocha Viana
Supervisora Pedagógica

Glenda Fereira Gomes
Supervisor Administrativo

Andressa Lunna de Jesus
Secretária Administrativa

Raylton Aparecido Nascimento Silva
Secretário Pedagógico

REITORIA

Luís Eduardo Bovolato

Reitor

Marcelo Leineker Costa

Vice-reitor

Emerson Subtil Denicoli

Chefe de Gabinete

Carlos Alberto Moreira de Araújo Júnior

Pró-reitor de Administração e Finanças

Kherlley C. Batista Barbosa

Pró-reitor de Assistência Estudantil

Eduardo Andrea Lemus Erasmo

Pró-reitor de Avaliação e Planejamento

Maria Santana Ferreira dos Santos Milhomem

Pró-reitora de Extensão

Michelle Matilde Semiguel Lima Trombini Duarte

Pró-reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Eduardo José Cezari

Pró-reitor de Graduação

Raphael Sanzio Pimenta

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

DIRETORES DE CÂMPUS

Adriana Demite Stephani Carvalho

Câmpus de Arraias

Etiene Fabbrin Pires Oliveira

Câmpus de Porto Nacional

Niléia Cristina da Silva

Câmpus de Gurupi

Kalina Lígia Almeida de Brito Andrade

Câmpus de Miracema

Moisés de Souza Arantes Neto

Câmpus de Palmas

Sumário

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	9
2 IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A UFT	9
3 OBJETIVO GERAL	10
4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5 METODOLOGIA	10
6 AVALIAÇÃO	11
7 CERTIFICAÇÃO	12
8 CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO	12
9 PROCESSO SELETIVO	13
10 DESCRIÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO CURSO	13
11 DESCRIÇÃO GERAL	14
11 CORPO DOCENTE	18
12 EMENTÁRIO	19

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Equipes e Liderança Educacional

Unidade Acadêmica Proponente: Curso de Licenciatura em Educação Física

Área do Conhecimento: Ciências Humanas, Educação

Coordenador: Prof. Dr. Ruhena Kelber Abrão **Contato:** (63) 999379544

E-mail: kelberabrao@uft.edu.br

2 IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A UFT

A importância do curso de Gestão de Equipes e Liderança Educacional para a Universidade Federal do Tocantins (UFT) pode ser destacada em diversos aspectos: Capacitação de Lideranças: O curso capacita os líderes educacionais da UFT, como diretores, coordenadores e gestores de departamentos, fornecendo-lhes as habilidades necessárias para liderar equipes de forma eficaz e inspiradora. Melhoria da Qualidade Educacional: Líderes educacionais bem treinados são fundamentais para promover uma cultura de excelência acadêmica e administrativa na UFT, o que contribui para a melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Fortalecimento do Ambiente Institucional: Através do desenvolvimento de habilidades de comunicação, gestão de conflitos, tomada de decisão e trabalho em equipe, o curso fortalece o ambiente institucional da UFT, promovendo relações interpessoais saudáveis e colaborativas entre os membros da comunidade acadêmica. Alinhamento com Políticas Educacionais: Uma gestão eficaz das equipes e uma liderança inspiradora estão alinhadas com as políticas educacionais e estratégias institucionais da UFT, garantindo que a universidade atenda aos seus objetivos e metas de forma eficiente e eficaz. Desenvolvimento Profissional Contínuo:

O curso proporciona oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo para os líderes educacionais da UFT, permitindo-lhes acompanhar as melhores práticas e tendências emergentes na área de gestão e liderança educacional. Promoção da Inovação e Mudança: Líderes educacionais capacitados são agentes de inovação e mudança na UFT, impulsionando iniciativas de melhoria, reforma curricular, implementação de novas tecnologias educacionais e adaptação a novos desafios e demandas do ambiente educacional. Fomento ao Desenvolvimento de Equipes de Alto Desempenho: Através do desenvolvimento de competências de liderança, os líderes educacionais da UFT são capacitados a formar e liderar equipes de alto desempenho, que trabalham de forma colaborativa e eficiente na busca dos objetivos institucionais. Em resumo, o curso de Gestão de Equipes e Liderança Educacional é fundamental para fortalecer a capacidade de liderança e gestão da UFT, promovendo uma cultura

institucional de excelência, inovação e colaboração, e contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos da universidade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) contempla a formação continuada de professores das redes de ensino municipal e estadual, como uma prioridade estratégica para a melhoria contínua da qualidade acadêmica e do ensino. A formação continuada é um componente essencial para garantir que os docentes estejam atualizados com as melhores práticas pedagógicas, avanços tecnológicos e inovações curriculares, promovendo, assim, um ambiente de aprendizagem dinâmico e enriquecedor. O PDI oferece um programa de formação que inclui cursos especializados, workshops e seminários com especialistas, mestres e doutores.

3 OBJETIVO GERAL

Contribuir para a formação de docentes e gestores da Educação Básica com foco na Gestão e Liderança educacional, desenvolvendo e possibilitando continuidade ao ensino promovido nos cursos de graduação em Licenciaturas e demais áreas da saúde e da educação, na perspectiva de capacitar profissionais para intervir de forma qualificada nos campos da Gestão e da Liderança com vistas a atender às demandas do mundo do trabalho.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Formar, em nível de pós-graduação Lato Sensu/especialização, profissionais que atuam na Educação Básica;

Capacitar os participantes a compreenderem os princípios fundamentais da gestão e da liderança;

Desenvolver habilidades de gestão estratégicas focadas na educação;

Promover a compreensão dos desafios contemporâneos na gestão educacional;

Fomentar habilidades de liderança eficaz;

Explorar modelos de liderança transformacional e distribuída;

Desenvolver habilidades de tomada de decisão ética e responsável.

5 METODOLOGIA

O Curso de Especialização será ofertado na modalidade presencial com aulas às sextas-feiras a noite e aos sábados durante o dia, tendo edital próprio com regras estabelecidas em parceria junto à secretária Estadual de Educação com disponibilidade para 60 vagas por

turma. A equipe ser composta por 14 docentes, com predominância de 70% sendo do quadro de pessoal Universidade Federal do Tocantins, podendo ser do Campus de Miracema e de outros câmpus da Universidade, os demais professores serão convidados a partir da sua expertise com os componentes a serem ministrados com a titulação mínima de especialista.

Não haverá cobrança de taxas de inscrição ou mensalidades, sendo o curso inteiramente gratuito e desenvolvido a partir da parceria entre a secretaria estadual de Educação (SEDUC/TO) e Fundação de Apoio Tecnológico do Tocantins (FAPTO).

O curso contará com treze disciplinas com carga horária teórica, teórica/prática, prática e/ou atividade de extensão, além do Trabalho de Conclusão de Curso. As aulas serão ministradas uma ou duas vezes por mês, a organizar dependendo das necessidades do curso.

A avaliação de cada módulo será feita por atividades individuais e em grupo, privilegiando avaliações práticas ou escritas, como, por exemplo, produção de artigos, resenhas, leitura de textos, pesquisa bibliográfica e de campo. Para ser aprovado, o aluno deverá obter no mínimo um aproveitamento de 70% em cada disciplina do curso, com uma frequência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina e a aprovação do trabalho final por banca examinadora.

O trabalho final (TCC) será um memorial descrito da trajetória docente do aluno tanto na sua vida profissional quanto no curso de especialização. Ao final, o memorial será apresentado em banca de sessão pública e deverá, após ajustes compor a coleção de livros organizadas pela coordenação, professores de TCC e supervisão pedagógica. Poderão ser incorporados outras formas de avaliação, como recursos educacionais, a critério dos docentes responsáveis pela disciplina, andamento da turma, necessidade educacional entre outros, em articulação aos objetivos propostos no PPC do curso.

6 AVALIAÇÃO

O docente possui autonomia para definir o processo de avaliação da disciplina ministrada por ele. A obtenção da média igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina considerará o(a) estudante aprovado(a).

a. Adivulgação das notas finais de cada módulo disciplinar é de responsabilidade do docente e não deverá exceder o prazo de 15 (quinze) dias para divulgação, a contar da data de conclusão da disciplina. Será considerado aprovado e apto ao recebimento de certificado o aluno que satisfizeros seguintes requisitos:

- i. Ter sido aprovado em todas as disciplinas obrigatórias;
- ii. Ter defendido o TCC na data estipulada com necessária aprovação da banca

avaliadora.

b. Não será certificado o aluno que deixar de apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso em banca com apresentação aberta ao público no prazo previsto, sendo-lhe facultado o direito a declaração das disciplinas cursadas e histórico escolar na condição de não integralizado.

Para uma segunda oferta da especialização em Gestão de Equipes e Liderança Educacional, a análise de indicadores de desempenho será fundamental para determinar a viabilidade e necessidade de novas turmas. Os principais indicadores incluem a taxa de conclusão e aprovação da primeira turma, o nível de satisfação dos alunos com o conteúdo e a aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos. Também será avaliada a demanda de novos interessados e a receptividade ao curso anterior, além de considerar o impacto nas práticas de liderança educacional. Esses dados orientam ajustes na estrutura do curso, garantem a adequação dos recursos e aprimoram a eficácia da nova oferta.

7 CERTIFICAÇÃO

Os certificados serão expedidos após todos os professores fecharem seus diários. Terão direito ao certificado do curso, em conformidade com as disposições do CNE, os alunos que integralizarem as disciplinas do curso quanto à frequência de 75% das aulas e aproveitamento de no mínimo 70 pontos.

Os certificados expedidos deverão mencionar a área de conhecimento do curso e serem acompanhados do respectivo histórico escolar, no verso do certificado, no qual constarão: a) relação das disciplinas, suas cargas horárias, nota e respectiva frequência, nome e titulação dos professores ministrantes; b) o período e o local em que o curso foi realizado e sua duração total em horas de efetivo trabalho acadêmico; e c) declaração de que o curso cumpriu todas as disposições previstas nas normas vigentes.

O título a constar no certificado será: **Pós-Graduação lato sensu em Gestão de Equipes e Liderança Educacional.**

8 CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

A admissão no Curso se dará por concorrência pública, a ser definida em Edital próprio e que garanta o acesso democrático aos interessados, respeitando a quota de 10% para profissionais da UFT estabelecida pela resolução do CONSEPE 09/2010 que regula a criação, implantação e desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no âmbito da UFT e demais resoluções sobre reserva de vaga para cotas étnicas raciais.

O processo seletivo dar-se-á por meio de Edital de concorrência pública, no qual constarão os critérios de seleção e que garantam acesso democrático aos interessados(as),

publicados e acompanhados pela Universidade.

9 PROCESSO SELETIVO

O preenchimento das vagas ocorrerá por meio da classificação dos candidatos em processo seletivo, realizado por meio de análise de currículo e entrevistas realizadas na UFT – Câmpus Palmas, em data e horários especificados em edital.

a. Caso o número aprovado de candidatos em cada perfil ultrapasse o número de vagas designado correspondente, estes poderão ser remanejados para o perfil que porventura não preencha suas vagas. O remanejamento entre os perfis seguirá os critérios da classificação (análise de currículo e entrevista).

b. A não realização da matrícula dos primeiros candidatos classificados no prazo estipulado no cronograma ocasionará o preenchimento das vagas por candidatos classificados no cadastro de reserva, conforme o cronograma. O curso ofertará um total de 60 vagas, distribuídas da seguinte forma:

36 (trinta e seis) vagas para candidatos graduados em qualquer área servidores da rede estadual de ensino do Tocantins;

06 (seis) vagas para candidatos técnico-administrativos da UFT;

06 (seis) vagas para candidatos graduados em qualquer área para servidores da rede estadual de saúde do Tocantins.

12 (doze) vagas para Ações Afirmativas (atendendo a Resolução nº 14, de 22 de março de 2017 que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas para pretos, pardos, indígenas, quilombolas e/ou pessoas com deficiência em todos os cursos e campus da UFT).

10 DESCRIÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

O Curso funcionará no espaço físico do Campus Universitário de Palmas, conforme ata em anexo, e se utilizará da estrutura ali existente, tais como salas de aula, auditório e laboratórios que se façam necessários a partir do agendamento prévio e disponibilidade do câmpus de Palmas.

Seguindo a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Educação (CNE) e Câmara de Educação Superior (CES) e os documentos orientadores da Universidade Federal do Tocantins, dentre eles, a Resolução nº 05, de 02 de setembro de 2020, que regulamenta a curricularização das ações de extensão dos cursos de graduação dentro da UFT (este nos serviu de orientador para pensar a

organização na pós- graduação) e a Resolução nº 14, de 08 de dezembro de 2020, que regulamenta as ações de extensão como componente curricular.

O referido curso terá 45 horas dedicadas à curricularização da extensão. Esta será desenvolvida por meio de um Programa, que alcançará 03 disciplinas da Matriz Curricular. Estas deverão desenvolver a curricularização por meio de projetos e as cargas horárias que seguem para serem curricularizadas, as disciplinas irão atender e incorporar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no que tange a assegurar uma educação mais inclusiva e equitativa de qualidade promovendo oportunidade de aprendizagem para todos.

11 DESCRIÇÃO GERAL

a) Público: Profissionais efetivos da rede estadual da Educação Básica e que tenham interesse em atuar nessa etapa de ensino.

b) Carga Horária Total: **390 h**

O curso terá carga horária total de 390 horas, distribuídas do seguinte modo:

- 390 horas para as 13 disciplinas curriculares;

c) Tipo de Ensino: **(X) Presencial** () Semi-Presencial (híbrido) () À Distância

d) Periodicidade da Oferta: **Anual** (x) Bianual () Semestral () Outra ()

e) Período de Realização: Agosto de **2024 a Julho de 2025 (12 meses)**

f) Número de Vagas: **60 vagas**, sendo **12** delas destinadas as vagas étnicas raciais e 6 delas destinadas aos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Tocantins (**Resolução CONSUNI 27/2017-85/2003**). Tais vagas serão disponibilizadas para ampla concorrência caso não haja demanda interna.

CRONOGRAMA DE AULAS				
Q.t	DISCIPLINAS	DOCENTE	PERÍODO	ORIGEM
1	Qualidade de Vida Mental no Ambiente Escolar	Prof. Dr. Kelber Abrão http://lattes.cnpq.br/5372413745002335		UFT Miracema
2	Gestão e Governança Escolar	Profa. Dra. Jocyleia Santana dos Santos. http://lattes.cnpq.br/8198025782417839		UFT Palmas
3	Estratégias para a Geração de Valor Pessoal	Prof. Esp. Higor Fernando Arruda Lira http://lattes.cnpq.br/6618078769214674		IFTO Palmas

4	Doenças ocupacionais no ambiente educacional	Profa. Ma. Andreia Ayres Gabardo Rosa http://lattes.cnpq.br/0985568566370729		UNINASSAU Palmas
5	Ócio, Lazer e Tempo Livre Docente	Prof. Dr. Kelber Abrão http://lattes.cnpq.br/5372413745002335		UFT Miracema
6	Alimentação e associação entre saúde e bem estar	Profa. Dra. Jussara Maysa Silva Campos http://lattes.cnpq.br/2960690213680150		IFTO Palmas
7	Planejamento Estratégico no Espaço da Escola	Prof. Dr. Damião José Trindade Rocha http://lattes.cnpq.br/9799856875780031		UFT Palmas
8	Administração de conflitos e processos de negociação na educação	Prof. Me. Lenício da Silva Nascimento http://lattes.cnpq.br/8075355468464858		UNITINS Palmas
9	Promoção da Saúde e Bem-Estar Escolar	Prof. Marcus Vinicius Nascimento Ferreira http://lattes.cnpq.br/6717619395404581		UFT Miracema
10	Processos e Métodos Ágeis de Gestão na educação	Prof. Andre Pugliese da Silva http://lattes.cnpq.br/3960670871626995		UFT Palmas
11	Marketing digital e social media na escola	Profa. Ma. Jocyelma Santana http://lattes.cnpq.br/6399861726351424		UFT Porto Nacional
12	Produtividade e organização da Gestão do tempo na escola	Prof. Ma. Sandra Franklin Rocha Viana http://lattes.cnpq.br/4136241667394589		SEDUC TO
13	Comunicação em Massa para Gestão de Equipes Educacionais	Profa. Esp. Andressa Lunna de Jesus http://lattes.cnpq.br/1652835960089345		IFTO Palmas
14	Trabalho de conclusão de Curso	Prof. Dra. Karyleila dos Santos Andrade http://lattes.cnpq.br/8224727509470953 Prof. Dr. Kelber Abrão		UFT Palmas

As aulas ocorrerão conforme o cronograma aprovado pelo colegiado do curso de pós-graduação. Qualquer alteração que, porventura, venha a ocorrer terá de ser comunicada à esta coordenação após prévia negociação entre o docente responsável pela disciplina e pós-graduandos. O período de defesa pública do TCC será definido pelo coordenador do curso e pelo(a) orientador(a), considerando o prazo de 15 dias após a data da entrega, prazo mínimo para avaliação da banca examinadora.

O(a) pós-graduando(a) defenderá o seu TCC em formato de memorial após o término das disciplinas, no período previsto.

A banca avaliadora será composta pelo(a) orientador(a) e dois docentes convidados, definidos por consenso entre o(a) orientador(a) e o(a) pós-graduando(a). Não haverá verba para financiamento de passagens e diárias para docentes externos convidados para a participação nas bancas de defesa.

OBS.: No curso de Pós-Graduação em Gestão de Equipes e Liderança Educacional não haverá aproveitamento de disciplinas.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO GESTÃO DE EQUIPES E LIDERANÇA EDUCACIONAL

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	DOCENTES RESPONSÁVEIS	TITULAÇÃO	CAMPUS
Qualidade de Vida Mental no Ambiente Escolar	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Dr. Kelber Abrão	Doutor	UFT Miracema
Gestão e Governança Escolar	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Profa. Dra. Jocyleia Santana.	Doutora	UFT Palmas
Estratégias para a Geração de Valor Pessoal	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Higor Fernando Arruda Lira	Especialista	IFTO Palmas
Doenças ocupacionais no ambiente educacional	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Andreia Ayres Gabardo Rosa	Mestre	UNINAS SAU Palmas
Ócio, Lazer e Tempo Livre Docente	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Dr. Kelber Abrão	Doutor	UFT Miracema

Alimentação e associação entre saúde e bem estar	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Profa. Dra. Jussara Maysa Silva Campos	Doutora	IFTO Palmas
Planejamento Estratégico no Espaço da Escola	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. José Damião Trindade Rocha	Doutor	UFT Palmas
Administração de conflitos e processos de negociação na educação	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Lenício da Silva Nascimento	Mestre	UNINTI NS Palmas
Promoção da Saúde e Bem-Estar Escolar	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Marcus Vinicius Nascimento Ferreira	Doutor	UFT Miracema
Processos e Métodos Ágeis de Gestão na educação	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. André Pugliese da Silva	Mestre	UFT palmas s
Marketing digital e social media na escola	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Profa. Jocyelma Santana	Mestre	UNITIN S
Produtividade e organização da Gestão do tempo na escola	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Sandra Franklin Rocha Viana	Mestre	SEDUC/ TO
Comunicação em Massa para Gestão de Equipes Educacionais	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Profa. Andressa Lunna de Jesus	Especialista	IFTO Palmas
Trabalho de conclusão de Curso	4 CRÉDITOS 60 HORAS	Prof. Karylleila Andrade Prof. Kelber Abrão	Doutora Doutor	UFT Palmas Miracema

11 CORPO DOCENTE

1. **Prof. Ruhena Kelber Abrão** – Doutor (UFT/Miracema) – Educação e Saúde
<http://lattes.cnpq.br/5372413745002335>
2. **Profa. Dra. Jocyleia Santana** – Doutora (UFT/Palmas) – Educação
<http://lattes.cnpq.br/8198025782417839>
3. **Prof. Higor Fernando Arruda Lira** - Especialista (IFTO/Palmas) – Gestão Pública
<http://lattes.cnpq.br/6618078769214674>
4. **Profa. Andreia Ayres Gabardo Rosa** – Mestre – (UNINASSAU/Palmas) – Psicologia
<http://lattes.cnpq.br/0985568566370729>
5. **Profa. Dra. Jussara Maysa Silva Campos** – Doutora (IFTO/Palmas) – Nutrição
<http://lattes.cnpq.br/2960690213680150>
6. **Prof. José Damião Trindade Rocha** - Doutor (UFT/Palmas) - Educação
<http://lattes.cnpq.br/979985687578003>
7. **Prof. Lenício da Silva Nascimento**– Mestre (UNITINS/Palmas) – Comunicação e Sociedade <http://lattes.cnpq.br/8075355468464858>
8. **Prof. Prof. Marcus Vinicius Nascimento Ferreira** - **Doutor** (UFT/Miracema) - Epidemiologia <http://lattes.cnpq.br/6717619395404581>
9. **Prof. André Pugliese da Silva** - **Mestre** (UFT/Palmas) – Desenvolvimento Regional
<http://lattes.cnpq.br/3960670871626995>
10. **Profa. Jocyelma Santana** – Mestre (UNITINS) – Educação
<http://lattes.cnpq.br/6399861726351424>
11. **Profa. Sandra Franklin Rocha Viana** – Mestre (SEDUC/TO) Educação
<http://lattes.cnpq.br/4136241667394589>
12. **Profa. Andressa Lunna de Jesus** - Especialista (UFT/Palmas) – Comunicação e Marketing em Mídias Digitais <http://lattes.cnpq.br/1652835960089345>
13. **Prof. Karylleila dos Santos Andrade** – **Doutora** (UFT/Palmas) – Linguística
<http://lattes.cnpq.br/8224727509470953>

12 EMENTÁRIO

DISCIPLINA:

QUALIDADE DE VIDA MENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Prof.^a Responsável: Dr. Kelber Abrão - <http://lattes.cnpq.br/5372413745002335>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teórica – 15 horas Extensão)

Ementa:

Introdução à Qualidade de Vida Mental no Ambiente Escolar. Definição de qualidade de vida mental Importância da QVM no contexto escolar. Impacto da saúde mental dos alunos e dos profissionais da educação no ambiente escolar. Conscientização e Educação sobre Saúde Mental. Sensibilização para questões relacionadas à saúde mental. Educação emocional e desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Redução do estigma associado a problemas de saúde mental. Fatores que Influenciam a Qualidade de Vida Mental na Escola: Pressão acadêmica e desempenho escolar. Relacionamentos interpessoais entre alunos e entre alunos e professores. Ambiente físico e climático da escola. Sinais de alerta de problemas de saúde mental em alunos. Desenvolvimento de Ambientes de Aprendizagem Positivos: Estratégias para promover um ambiente escolar acolhedor e inclusivo. Implementação de práticas de gestão de sala de aula que promovam o bem-estar mental dos alunos.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

GASPAR, Tania et al. Qualidade de vida e bem-estar em crianças e adolescentes. Revista brasileira de terapias cognitivas, v. 2, n. 2, p. 47-60, 2006.

PEREIRA, Érico Felden et al. Associação entre o perfil de ambiente e condições de trabalho com a percepção de saúde e qualidade de vida em professores de educação básica. Cadernos Saúde Coletiva, v. 22, p. 113-119, 2014.

VIZZOTTO, Marília Martins; DE JESUS, Saul Neves; MARTINS, Alda Calé. Saudades de casa: indicativos de depressão, ansiedade, qualidade de vida e adaptação de estudantes universitários. Revista Psicologia e Saúde, v. 9, n. 1, p. 59-73, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRUM, Liliani Mathias et al. Qualidade de vida dos professores da área de ciências em escola pública no Rio Grande do Sul. Trabalho, Educação e Saúde, v. 10, p. 125-145, 2012.

CIRILO, Jaqueline Carvalho et al. Influência do trabalho de docência no bem-estar individual, qualidade de vida, e (in) atividade física de professoras do ensino fundamental. Research, Society and Development, v. 11, n. 1, p. e1511123919-e1511123919, 2022.

DE LIMA COUTINHO, Maria da Penha et al. Relação entre depressão e qualidade de vida de adolescentes no contexto escolar. Psicologia, Saúde e Doenças, v. 17, n. 3, p. 338-351, 2016.

GOMES MOREIRA, Anne Samilly; AMORIM SANTINO, Thayla; FERREIRA TOMAZ, Alecsandra. Qualidade de vida de professores do ensino fundamental de urna escola da rede pública. Ciencia & trabajo, v. 19, n. 58, p. 20-25, 2017.

SANTOS, Edialda Costa; ESPINOSA, Mariano Martínez; MARCON, Samira Reschetti. Qualidade de vida, saúde e trabalho de professores do ensino fundamental. Acta paulista de enfermagem, v. 33, p. eAPE20180286, 2020

DISCIPLINA:**GESTÃO E GOVERNANÇA ESCOLAR**

Prof.ª Responsável: Dra. Jocyleia Santana dos Santos
<http://lattes.cnpq.br/8198025782417839>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teórica – 15 horas Prática)

Ementa:

Introdução à Gestão e Governança Escolar. Fundamentos da Gestão Escolar: Papéis e responsabilidades dos gestores escolares. Modelos de Gestão Escolar: Modelos tradicionais e contemporâneos de gestão escolar. Abordagens participativas e colaborativas na gestão educacional. Planejamento Estratégico na Escola: Processo de desenvolvimento e implementação do planejamento estratégico. Estabelecimento de metas e objetivos educacionais. Gestão de Recursos Humanos na Escola: Recrutamento, seleção e contratação de professores e funcionários. Desenvolvimento profissional e capacitação. Gestão Financeira e Orçamentária: Elaboração e execução do orçamento escolar. Gerenciamento de recursos financeiros e controle de custos. Captação de recursos externos e parcerias. Gestão de Infraestrutura e Recursos Materiais: Manutenção predial e gestão de instalações. Aquisição e gestão de equipamentos e materiais didáticos. Governança Escolar: Estrutura de governança e tomada de decisão na escola. Participação da comunidade escolar e envolvimento dos pais. Transparência e prestação de contas. Avaliação e Monitoramento.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

DAVID, Marcus Vinicius; SANÁBIO, Marcos Tanure; FABRI, David Mendes. Responsabilização na gestão escolar: uma análise à luz das Teorias de Governança. Pesquisa E Debate Em Educação, v. 2, n. 2, p. 141-156, 2012.

FERREIRA, Luciana Rodrigues; DE MATOS FARIAS, Laurimar; GOMES, Sérgio Castro. Espaço de formação profissional entre o formal e não formal: estudo de caso da escola de governança pública do Estado do Pará. Humanidades & Inovação, v. 7, n. 6, p. 286-298, 2020.

PALÚ, Janete; DE SOUZA, Ângelo Ricardo. “Novas” formas e modelos de governança e a gestão da educação e da escola: materializações, tendências e direcionamentos evidenciados nas teses de pesquisadores (as) brasileiros (as). Revista De Estudios Teóricos Y Epistemológicos En Política Educativa, v. 6, p. 1-25, 2021

Bibliografia Complementar:

MESSIAS, Jorge Rodrigo Araújo; DE LIMA LUCIO, Magda. Gestão e governança pública para o desenvolvimento-educação básica orientada por evidências. REVISTA DA AGU, 2023.

OLIVEIRA, Ivana Campos; VASQUES-MENEZES, Ione. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. Cadernos de pesquisa, v. 48, n. 169, p. 876-900, 2018.

PALÚ, Janete; PETRY, Oto João. Planos de Gestão Escolar: contradições e disputas na nova política de governança das escolas públicas estaduais de Santa Catarina. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 37, n. 3, p. 1199-1234, 2021.

PERELLES, Priscila et al. Governança pública e gestão do conhecimento nas escolas do legislativo

das câmaras municipais. 2021. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

VIEIRA, Ana Elisa Ribeiro; BUSSOLOTTI, Juliana Marcondes. Gestão escolar. Interação-Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 20, n. 1, p. 45-70, 2018.

DISCIPLINA:**ESTRATÉGIAS PARA A GERAÇÃO DE VALOR PESSOAL**

Profª Responsável: Higor Ferando Arruda Lira <http://lattes.cnpq.br/6618078769214674>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teórica – 15 horas Prática)

Ementa:

Introdução à Geração de Valor Pessoal: Definição de valor pessoal e sua importância para o desenvolvimento individual. Exploração dos diferentes aspectos que compõem o valor pessoal, como autoconhecimento, autoestima e autodesenvolvimento. Reflexão sobre experiências passadas e definição de metas pessoais. Identificação das competências necessárias para alcançar objetivos pessoais e profissionais. Estratégias para desenvolver habilidades técnicas, emocionais e sociais. Autoestima e Autoconfiança: Exploração dos fatores que influenciam a autoestima e a autoconfiança. Técnicas para fortalecer a autoimagem e a autoaceitação. Estratégias para superar a autocrítica e os pensamentos negativos. Gerenciamento do tempo e priorização de atividades de acordo com as metas estabelecidas. Resiliência e Gerenciamento do Estresse: Técnicas para lidar com adversidades e situações desafiadoras. Desenvolvimento de habilidades de comunicação eficaz. Construção de relacionamentos positivos e colaborativos. Estratégias para encontrar maneiras de contribuir para o bem-estar dos outros e da comunidade. Reflexão sobre o impacto pessoal e a importância de deixar um legado positivo.

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas. Exibição e debate de filmes e documentários. Leituras sistemáticas e orientadas das obras propostas na bibliografia. Debates e propostas de atividades de pesquisa que contemplem os temas da ementa.

Bibliografia Básica:

BENDER, Arthur. Personal Branding: construindo sua marca pessoal. Editora Integrare, 2017.

HAKIM, Catherine. Capital erótico: Pessoas atraentes são mais bem-sucedidas. A ciência garante. Editora Best Seller, 2013.

HELLER, Eva. A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão. Editora Olhares, 2022.

Bibliografia Complementar:

CIDREIRA, Renata Pitombo; PINTO, Naiara Moura. O corpo performático nas redes sociais: narrativas audiovisuais no reels do Instagram. *Mídia e Cotidiano*, v. 16, n. 1, p. 22-42, 2022.

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. *Psicodinâmica das cores em comunicação.* Editora Blucher, 2011.

FRANÇA, Isa Priscila Cruz de. A influência do marketing pessoal na carreira profissional: uma

pesquisa com docentes do departamento de administração da UFRN. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

RITOSSA, Cláudia Mônica. Marketing pessoal: quando o produto é você. Editora Ibplex, 2009.

RIZZO, Claudio. Marketing Pessoal no contexto pós-moderno. Revista Trevisan, v. 18, n. 173, p. 149-149, 2020.

DISCIPLINA:

DOENÇAS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE EDUCACIONAL

Profª Responsável: Andreia Ayres Gabardo Rosa – <http://lattes.cnpq.br/0985568566370729>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teórica – 15 horas Prática)

Ementa:

Definição de doenças ocupacionais psicológicas e sua relevância no contexto educacional. Reconhecimento dos fatores de risco e causas relacionadas a problemas de saúde mental no ambiente escolar. Estresse e Síndrome de Burnout: Estratégias de prevenção e manejo do estresse e do Burnout. Ansiedade e Depressão: Exploração dos impactos da ansiedade e da depressão no desempenho profissional e na qualidade de vida dos educadores. Reconhecimento dos sinais e sintomas de ansiedade e depressão. Intervenções psicológicas e apoio emocional para profissionais em sofrimento psicológico. Relações Interpessoais e Conflitos no Ambiente Escolar: Análise das dinâmicas de relacionamento entre colegas, alunos, pais e equipe administrativa. Identificação de fontes de conflito e estresse nas relações interpessoais. Sobrecarga de Trabalho e Desgaste

Emocional. Identificação de sinais de esgotamento emocional e fadiga profissional. Implementação de medidas para promover o equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Suporte Social e Autocuidado. Desenvolvimento de programas de intervenção e prevenção de doenças ocupacionais psicológicas.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

DEFFAVERI, Maiko; MÉA, Cristina Pilla Della; FERREIRA, Vinícius Renato Thomé. Sintomas de ansiedade e estresse em professores de educação básica. *Cadernos de Pesquisa*, v. 50, p. 813-827, 2020.

GRANER, Karen Mendes; CERQUEIRA, Ana Teresa de Abreu Ramos. Revisão integrativa: sofrimento psíquico em estudantes universitários e fatores associados. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 1327-1346, 2019.

TOSTES, Maiza Vaz et al. Sofrimento mental de professores do ensino público. *Saúde em Debate*, v. 42, p. 87-99, 2018.

Bibliografia Complementar:

BARATA, Mayara Francelle Oliveira et al. Rede de cuidado a crianças e adolescentes em sofrimento psíquico: ações de promoção à saúde. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, v. 26, n. 2, p. 225-233, 2015.

FREITAS, Geisa Rodrigues de; CALAIS, Sandra Leal; CARDOSO, Hugo Ferrari. Estresse, ansiedade e qualidade de vida em professores: efeitos do relaxamento progressivo. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 22, p. 319-326, 2018.

PEREIRA, Erika Cristina de Carvalho Silva; DE SOUZA, Luciana Cristina. Síndrome de Burnout na gestão escolar. *Educação Online*, v. 14, n. 32, p. 180-205, 2019.

RODRIGUES, Cristina Delgado; CHAVES, Laura Brandão; CARLOTTO, Mary Sandra. Síndrome de burnout em professores de educação pré-escolar. *Interação em Psicologia*, v. 14, n. 2, p. 197-204, 2010.

SECCO, Carolinne; QUADROS, Katilyn Do Rocio. Gestão da qualidade de vida no trabalho como perspectiva no ambiente educacional. *Revista ESPACIOS* | Vol. 37 (Nº 14) Año 2016, 2016.

DISCIPLINA:

ÓCIO, LAZER E TEMPO LIVRE DOCENTE

Profª Responsável: Dr. Kelber Abrão - <http://lattes.cnpq.br/5372413745002335>

Carga Horária: 30 horas. . (15 horas teórica – 15 horas Prática)

Ementa:

Introdução ao Estudo do Ócio, Lazer e Tempo Livre. Principais teorias e perspectivas sobre o ócio e o lazer, incluindo a teoria do tempo livre, teoria do desligamento, e teoria do fluxo. Reflexões críticas sobre as relações entre trabalho, ócio e lazer na sociedade contemporânea. Análise da gestão do tempo livre dos docentes e sua relação com o equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Estratégias para otimizar o uso do tempo livre, promovendo o autocuidado e o bem-estar. Exploração de diversas atividades de ócio e lazer adequadas ao contexto docente, como

hobbies, práticas esportivas, arte, cultura, viagens, entre outros. Discussão sobre os benefícios físicos, mentais e sociais dessas atividades. Promoção do Ócio e do Lazer no Ambiente Escolar: Papel da instituição educacional na promoção do ócio e do lazer entre os docentes. Desenvolvimento de políticas e práticas que incentivem a valorização do tempo livre e o equilíbrio entre trabalho e lazer. Autoavaliação do próprio uso do tempo livre e identificação de áreas de melhoria. Reflexão sobre as experiências pessoais de ócio e lazer e seu impacto na qualidade de vida e no desempenho profissional.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

BRAMANTE, Antonio Carlos. Lazer, concepções e significados. LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v. 1, n. 1, 1998.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação. Papyrus editora, 1998.

SANTANA, Martin Dharlle Oliveira; ABRÃO, Ruhena Kelber. O LAZER E SAÚDE COMO ELEMENTO INFLUENCIADOR DO PROCESSO DE ENSINAGEM DE DOCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. Humanidades & Inovação, v. 9, n. 2, p. 332-340, 2022.

Bibliografia Complementar:

DE ARAÚJO, Bárbara Carvalho; DA SILVA QUIXABEIRA, Alderise Pereira; ABRÃO, Ruhena Kelber. Construindo caminhos para práticas de lazer dos professores Da rede pública de ensino. Humanidades & Inovação, v. 9, n. 11, p. 297-307, 2022.

LAFARGUE, Paulo. O direito à preguiça. Editora Nova Alexandria, 2019.

PINHEIRO, Kátia Flôres; RHODEN, Ieda; DE OLIVEIRA MARTINS, José Clerton. A experiência do ócio na sociedade hipermoderna. Revista Mal-Estar e Subjetividade, v. 10, n. 4, p. 1131-1146, 2010.

SILVA, Bruno Costa; ABRÃO, Ruhena Kelber. Políticas públicas voltadas ao lazer para promoção da saúde. Humanidades & Inovação, v. 9, n. 9, p. 337-351, 2022.

TAVARES, Alexandra Lima; LIMA, Luan Pereira; ABRAO, Kelber Ruhena. LAZER NO ÂMBITO ESCOLAR: O QUE DIZEM OS DOCUMENTOS REFERENCIAIS DO ESTADO

DISCIPLINA:**ALIMENTAÇÃO E ASSOCIAÇÃO ENTRE SAÚDE E BEM ESTAR**

Profª Responsável: Dra. Jussara Maysa Silva Campos –

<http://lattes.cnpq.br/2960690213680150>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teórica – 15 horas Prática)

Ementa:

Introdução à Alimentação e Bem-Estar. Fundamentos da Nutrição: Conceitos básicos de nutrição, incluindo macronutrientes, micronutrientes e calorias. Importância da variedade, equilíbrio e moderação na alimentação. Exploração dos benefícios de uma alimentação saudável para a prevenção e controle de doenças crônicas, como obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e câncer. Discussão sobre os impactos da má alimentação na saúde física e na qualidade de vida. Investigação da relação entre alimentação e saúde mental, incluindo a influência dos nutrientes na função cerebral e no humor. Exploração do papel da alimentação na prevenção e manejo de distúrbios mentais, como ansiedade e depressão. Alimentação e Bem-Estar Emocional: Discussão sobre como os hábitos alimentares podem afetar o equilíbrio emocional e a estabilidade emocional. Estratégias para promover uma relação saudável com a comida e prevenir comportamentos alimentares prejudiciais. Desafios e Barreiras para uma Alimentação Saudável: Identificação de obstáculos comuns para manter uma alimentação saudável, como falta de tempo, custo e disponibilidade de alimentos. Estratégias para superar esses desafios e cultivar hábitos alimentares saudáveis a longo prazo.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Jussara Maysa Silva et al. Segurança alimentar e nutricional, gênero e educação: uma abordagem integrativa. DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde, v. 11, p. 1277-1295,

2016.

COSTA, Estér de Queirós; RIBEIRO, Victoria Maria Brant; RIBEIRO, Eliana Claudia de Otero. Programa de alimentação escolar: espaço de aprendizagem e produção de conhecimento. Revista de Nutrição, v. 14, p. 225-229, 2001.

ROCHA (Org.); Elenice dos Reis Santos (Org.); CAMPOS, Jussara Maysa Silva (Org.); José Ricardo Gonçalves Duarte (Org.); MacDavid da Silva Pinto (Org.); Poliana Guerino Marson (Org.); Neilton

Araujo de Oliveira (Org.); Kleber Pierre Cardoso de Jesus (Org.) Diagnóstico do programa nacional de alimentação escolar na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. 1. ed., 2023. 146p.

Bibliografia Complementar:

BORSOI, Aline Tecchio; TEO, Carla Rosane Paz Arruda; MUSSIO, Bruna Roniza. Educação alimentar e nutricional no ambiente escolar: uma revisão integrativa. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, p. 1441-1460, 2016.

CORRÊA, Nádia Alinne Fernandes; CARDOSO, Luis Fernando Cardoso; SILVA, Hilton Pereira. Comida de quilombo na merenda escolar: interfaces entre a cultura alimentar e o Programa Nacional de Alimentação Escolar. Amazônica-Revista de Antropologia, v. 12, n. 1, p. 145-163, 2020.

FERNANDES, Ana Gabriela de Souza; FONSECA, Alexandre Brasil Carvalho da; SILVA, Adilson Aderito da. Alimentação escolar como espaço para educação em saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, p. 39-48, 2014.

GALLINA, Luciara Souza et al. Representações sobre segurança alimentar e nutricional nos discursos de um Conselho de Alimentação Escolar. Saúde e Sociedade, v. 21, p. 89-102, 2012.

HENRIQUES, Patrícia et al. Políticas de Saúde e de Segurança Alimentar e Nutricional: desafios para o controle da obesidade infantil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, p. 4143-4152, 2018.

SARAIVA, Francisca Valnice et al. Sobrepeso e obesidade em docentes: um estudo de prevalência. Rev. enferm. UFPE on line, p. 193-198, 2011.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO ESPAÇO DA ESCOLA

Profª Responsável: Dr. José Damião Trindade Rocha - <http://lattes.cnpq.br/9799856875780031>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teórica – 15 horas Extensão)

Ementa:

Definição de planejamento estratégico e sua importância no contexto educacional. Fundamentos do Planejamento Estratégico. Metodologias e modelos de planejamento estratégico aplicáveis ao ambiente escolar. Análise do Ambiente Externo e Interno da Escola: Identificação e avaliação de fatores externos que impactam a escola, como tendências educacionais, políticas públicas e

demandas da comunidade. Análise dos recursos internos, capacidades e desafios da escola, incluindo infraestrutura, equipe, cultura organizacional e clima escolar. Definição de objetivos estratégicos e metas específicas que contribuam para a realização da visão da escola. Priorização de iniciativas e projetos alinhados aos objetivos estratégicos estabelecidos. Mobilização da comunidade escolar para apoiar e participar da implementação do plano estratégico. Gestão de mudanças e superação de obstáculos durante a execução das iniciativas planejadas. Avaliação e Monitoramento do Plano Estratégico. Exploração das oportunidades para inovação, melhoria contínua e excelência educacional por meio do planejamento estratégico. Plano Nacional da Educação e o planejamento escolar.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, José Márcio Silva et al. Avaliação, Plano Nacional de Educação de 2014-2024 e as interpretações acerca da Meta 7. *Revista Educação e Políticas em Debate*, v. 10, n. 1, p. 433-452, 2021.

RIGO, Neusete Machado; OLIVEIRA, Morgana Maciel de. Inclusão escolar: efeitos do plano nacional de educação nos planos municipais. *Cadernos de Pesquisa*, v. 51, p. e07304, 2021.

VENTURA, Lidnei; FONTANA, Klalter Bez; RIPA, Roselaine. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL COMO METODOLOGIA DE DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR. Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)., p. 274, 2020.

Bibliografia Complementar:

GIMENES, Pamela Caetano; ALVES, Andréia Vicência Vitor. A concepção de gestão no planejamento da educação. *Educação e Fronteiras*, p. e021019-e021019, 2021.

LIMA, Paulo Gomes. O planejamento da educação brasileira (PNE 2001-2024). *Revista Ibero- Americana de Estudos em Educação*, v. 15, n. 1, p. 704-718, 2020.

PERFEITO, Cátia Deniana Firmino. Planejamento estratégico como instrumento de gestão escolar. *Revista Educação Brasileira*, v. 29, n. 58, p. 49-61, 2007.

RODRIGUES, Michele; BATISTA ARAÚJO, Wesley. A JUSTIÇA CURRICULAR NO

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2014-2024): algumas aproximações. Revista Espaço do Currículo, v. 14, n. 2, 2021.

SANTOS, Alfredo Balduino. A curricularização da extensão universitária a partir do plano nacional de Educação do Brasil: dificuldades e possibilidades. 2020. Tese de Doutorado. Universidade do Minho (Portugal)p. 75-90, 2020.

DISCIPLINA:

ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS E PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Profª Responsável: Me. Lenício da Silva Nascimento

<http://lattes.cnpq.br/8075355468464858>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teórica – 15 horas Prática)

Ementa:

Definição de conflito e negociação no contexto educacional. Importância da habilidade de gerenciar conflitos e conduzir negociações eficazes para a promoção de um ambiente escolar saudável e produtivo. Teorias e Abordagens dos Conflitos na Educação: Análise das causas e dinâmicas dos conflitos na educação, incluindo questões interpessoais, culturais e institucionais. Estratégias de Prevenção e Resolução de Conflitos: Identificação de estratégias proativas para prevenir conflitos e promover uma cultura de comunicação aberta e colaborativa na escola. Exploração de técnicas de mediação, facilitação e conciliação para resolver conflitos de forma construtiva e satisfatória para todas as partes envolvidas. Habilidades de Comunicação e Escuta Ativa. Negociação na Educação: Conceitos-chave e princípios da negociação aplicados ao contexto educacional. Estratégias para preparação, condução e fechamento de negociações bem-sucedidas em situações escolares, incluindo negociações salariais, resolução de disputas e parcerias comunitárias. Gestão de Conflitos em Equipes e Grupos: Abordagens para lidar com conflitos em equipes de trabalho, comitês e conselhos escolares. Cultura Organizacional e Gestão de Mudanças.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

BRENNER, Carmen Eloísa Berlote et al. Gestão Escolar e conflitos: impactos no trabalho pedagógico dos professores. *Interfaces Científicas-Educação*, v. 8, n. 3, p. 11-26, 2020.

COUTO, Lúcia Maciel et al. Mediação escolar como ferramenta na resolução de conflitos no espaço educacional. *Revista Educação Pública*, v. 21, n. 16, p. 4, 2021.

GALDINO, Rita de Cássia Arruda. Mediação de Conflitos na Escola: pontos e contrapontos. *Revista Educação-UNG-Ser*, v. 15, n. 1, p. 158-163, 2020.

Bibliografia Complementar:

BRENNER, Carmen Eloísa Berlote; FERREIRA, Liliana Soares. Trabalho pedagógico, gestão e as relações interpessoais na escola. *Revista Iberoamericana de Educación*, v. 82, n. 2, p. 47-63, 2020.

GUIMARÃES, Bárbara Ederli; FILIPKOWSKI, Marileia Lilian. A importância da equipe gestora nas relações interpessoais do ambiente escolar. *Faculdade Sant'Ana em Revista*, v. 5, n. 1, p. 111- 126, 2021.

HEES, Luciane Weber Baia; PIMENTEL, Magnun Roberto. Gestão escolar: estilos de liderança e os reflexos no clima organizacional. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 5, p. 47810-47819, 2021.

SIMPLÍCIO, Antônia Karina Mota. A Importância das relações interpessoais na escola: alicerce para uma gestão democrática. *Ensino em Perspectivas*, v. 3, n. 1, p. 1-10, 2022.

ZIMMER, Tamyres Gonçalves Palma; BOHN, Juliana Aparecida. Resolução de conflitos na sala de aula. *Revista Acadêmica Licenciatura&acturas*, v. 10, n. 2, p. 107-108, 2022.

DISCIPLINA:

PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR ESCOLAR

Prof. Responsável: Dr. Marcus Vinicius Nascimento Ferreira

<http://lattes.cnpq.br/6717619395404581>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teórica – 15 horas Extensão)

Ementa:

Definição de promoção da saúde e bem-estar no contexto escolar. Importância da escola como ambiente propício para a promoção da saúde física, mental, emocional e social dos alunos. Exploração dos conceitos fundamentais de saúde e bem-estar, incluindo aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. Compreensão da interconexão entre saúde, bem-estar e desempenho acadêmico. Identificação de Necessidades e Avaliação de Saúde: Métodos de avaliação das necessidades de saúde e bem-estar dos alunos, professores e funcionários da escola. Utilização de dados epidemiológicos e indicadores de saúde para direcionar ações de

promoção da saúde. Promoção da Saúde Física: Implementação de programas e atividades para promover hábitos saudáveis de alimentação, atividade física e sono entre os alunos. Estratégias para criar um ambiente escolar seguro, acessível e favorável à prática de atividades físicas. Gestão de espaços físicos e recursos para promover o bem-estar de todos os membros da comunidade escolar. Colaboração com pais, famílias, profissionais de saúde e organizações da comunidade para apoiar a promoção da saúde na escola. Desenvolvimento de redes de apoio e recursos externos para fortalecer as iniciativas de promoção da saúde.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

CABRAL, Luana Loss et al. Estágios de mudança de comportamento para a prática de atividades físicas e indicadores de obesidade em professores universitários. *Cinergis*, v. 14, n. 14, p. 181-185, 2013.

NASCIMENTO-FERREIRA, Marcus Vinicius et al. Protocolo de estudo de comportamento de movimento e síndrome metabólica de 24 horas: um estudo de coorte prospectivo sobre estilo de vida e risco de desenvolver síndrome metabólica em estudantes de graduação de regiões de baixa renda durante uma pandemia. *Fronteiras em Epidemiologia*, v. 2, p. 1010832, 2022.

TORRES, Francisco Ayslan Ferreira et al. Comportamentos de promoção da saúde de adolescentes escolares. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 12, p. e54-e54, 2022.

Bibliografia Complementar:

BONOME-VANZELLI, Silvia Regina Cassan et al. A saúde física e mental de professores de educação física: aptidão física, burnout e estados de humor. *A psicologia e suas interfaces na saúde, educação e saúde*. Acesso em, v. 9, 2021.

DALLA CORTE, Liriana Corrêa et al. Formação docente e saúde na escola: possibilidades de intervenção no contexto da pandemia. *Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa*, v. 4, n. 3, p. 317-328, 2022.

DE OLIVEIRA, Luiz Fernando et al. Evaluación de la validez de un cuestionario de comportamiento sedentario en estudiantes universitarios de regiones de escasos recursos. *Nutrición Hospitalaria*, v. 40, n. 4, p. 771-777, 2023.

MEDEIROS-OLIVEIRA, Vanessa Cássia et al. O tempo e a qualidade do sono estão associados

à inflamação em crianças e adolescentes? Uma revisão sistemática. *Relatórios de Medicina Preventiva*, p. 102327, 2023.

SARAIVA, Francisca Valnice et al. Sobrepeso e obesidade em docentes: um estudo de prevalência. *Rev. enferm. UFPE on line*, p.193-198, 2011.

DISCIPLINA:

PROCESSOS E MÉTODOS ÁGEIS DE GESTÃO NA EDUCAÇÃO

Profª Responsável: Prof. Me. Andre Pugliese da Silva

<http://lattes.cnpq.br/3960670871626995>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teórica – 15 horas Prática)

Ementa:

Definição de abordagens ágeis na gestão e desenvolvimento de projetos. Exploração dos princípios do Manifesto Ágil, como indivíduos e interações acima de processos e ferramentas, entrega contínua de valor ao cliente, colaboração com o cliente, e responder a mudanças. Compreensão dos valores fundamentais que guiam os processos ágeis, como transparência, adaptação, foco no cliente e trabalho em equipe. Princípios do Kanban, incluindo visualização do trabalho, limitação do trabalho em progresso (WIP), gerenciamento do fluxo de trabalho e melhoria contínua. Desenvolvimento de quadros Kanban para monitorar e gerenciar o progresso do trabalho em projetos e equipes. Lean Thinking: Conceitos de Lean Thinking aplicados à gestão de projetos, incluindo eliminação de desperdícios, entrega rápida, aprendizado contínuo e melhoria incremental. Ferramentas Lean, como Mapa do Fluxo de Valor (Value Stream Mapping), 5S e Kaizen. Cultura Ágil e Transformação Organizacional. Construção de uma cultura organizacional ágil, baseada em colaboração, transparência, autonomia e responsabilidade. Estratégias para promover a adoção de práticas ágeis em toda a organização e superar resistências à mudança. Visão geral de ferramentas e tecnologias que suportam a implementação de métodos ágeis, como sistemas de gerenciamento de projetos, ferramentas de comunicação e colaboração, e plataformas de desenvolvimento ágil.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

DA CONCEIÇÃO, Ialle Teixeira. PRÁTICAS DE SEGURANÇA NO DESENVOLVIMENTO COM O USO DE METODOLOGIAS ÁGEIS. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 3, p. 734-754, 2024.

DE OLIVEIRA, Rodrigo Alberto et al. Desafios no uso de metodologias ágeis de gestão de projetos em órgãos públicos: um estudo de caso da Receita Estadual do Paraná. Gestão e Projetos: GeP, v. 11, n. 2, p. 12-36, 2020.

FERREIRA, Caio Inácio Vaz. Diferenciais competitivos entre metodologias ágeis e tradicionais no gerenciamento de projetos. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Bibliografia Complementar:

ALVARES, Raquel Pereira; DINIZ, Patrícia Andrade. Inovação e educação, esta rima seria a solução? CASOTECA. v. 5, n. 1, 2023.

ARIGONI, Luiza Beck; SCHOENACHER, Rodrigo; SZPIZ, Helga. Métodos Ágeis e Design Thinking: contribuições para projetos de Tecnologia Assistiva. 6o Simpósio de Pós-Graduação em Design da ESDI. Anais... Rio de Janeiro: SPGD, 2020.

FONTES, Marcelo Henrique Ferreira. Implantação de metodologia ágil de projetos com uso de Scrum e Kanban na produção de conteúdo educacionais. 2020.

ROSA, Marcos Roque da; PEREIRA, Eliane Nascimento. Metodologias ágeis no contexto da administração pública: análise de estudos de caso de implementação ágil. 2021.

ZACARIAS, Sérgio Pinto; SBRAGIA, Roberto; SILVA, João. Determinantes de sucesso na aplicação de métodos ágeis na gestão de projetos. Future Studies Research Journal: Trends and Strategies, v. 16, n. 1, p. e836-e836, 2024.

DISCIPLINA:**MARKETING DIGITAL E SOCIAL MIDIA NA ESCOLA**

Profª Responsável: Me. Jocyelma Santana <http://lattes.cnpq.br/6399861726351424>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teórica – 15 horas Prática)

Ementa:

Definição de marketing digital e seu papel na promoção de instituições educacionais. Exploração do uso das mídias sociais como ferramenta de comunicação e engajamento com alunos, pais e comunidade. Fundamentos do Marketing Digital: Conceitos básicos de marketing digital, incluindo segmentação de mercado, persona do cliente, jornada do cliente e funil de vendas. Estratégias de marketing digital aplicadas ao setor educacional, como geração de leads, marketing de conteúdo e automação de marketing. Planejamento Estratégico de Marketing

Digital na Escola: Análise do ambiente competitivo e identificação de oportunidades de marketing para a escola. Desenvolvimento de um plano estratégico de marketing digital, incluindo definição de objetivos, público-alvo, mensagem e canais de comunicação. Gestão de Redes Sociais: Principais plataformas de redes sociais e seu potencial para escolas. Melhores práticas para criar e manter perfis de redes sociais, incluindo conteúdo, horários de postagem e interação com seguidores. Produção de Conteúdo para Mídias Sociais: Estratégias de criação de conteúdo relevante e atrativo para alunos, pais e comunidade. Utilização de diferentes formatos de conteúdo, como texto, imagem e vídeo, para engajar o público-alvo. Estratégias de Engajamento e Interação: Técnicas para aumentar o engajamento e a interação nas redes sociais da escola, como concursos, enquetes, transmissões ao vivo e eventos online. Gestão de comentários, mensagens e feedback dos seguidores. Publicidade Digital e Gerenciamento de Campanhas. Ética e Responsabilidade no Marketing Digital. Casos de Sucesso e Tendências Futuras.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

FRANÇA, Adriano. Educação, mídia e tecnologia: desafios e enfrentamentos na sociedade da informação. *Revista Internacional de Educação Superior*, v. 8, n. 1, p. 22, 2022.

NEVES, Bárbara Coelho; BORGES, Jussara. Por que as fake news têm espaço nas mídias sociais?: uma discussão à luz do comportamento infocomunicacional e do marketing digital. *Informação & Sociedade: estudos*. João Pessoa. Vol. 30, n. 2 (abr./jun. 2020), p. 1-22, 2020.

LEITÃO, Helena Poças. Marketing escolar de bolso: Um guia prático para desenvolver um plano de marketing eficiente para a escola da Educação Básica. *Arco* 43, 2021.

Bibliografia Complementar:

CORDENONSI, Adriana Sanki; BARIN, Claudia Smaniotto; ELLENSOHN, Ricardo M. *MKT Stories: jogo pedagógico para revisão de conceitos e princípios básicos do marketing*. *Vivências*, v. 18, n. 36, p. 279-301, 2022.

FÁVERO, Altair Alberto; CONSALTÉR, Evandro; TONIETO, Carina. A lógica do mercado e suas implicações nas políticas e processos de avaliação da educação superior. *Educar em*

Revista, v. 36, p. e74384, 2020.

KVITSCHAL, Alex Fernando. Planejamento estratégico em marketing digital. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 2, p. 958-971, 2023.

NUNES, Andréa Karla Ferreira; SANTOS, Jacques Fernandes; MOURA, Filipe Antônio Araújo. Resposta de mercado através da adoção do marketing educacional em escolas privadas. 2021.

ROCHA, MARCOS DONIZETE APARECIDO; TREVISAN, NANCI MAZIERO. Marketing nas Mídias Sociais Sociais (Coleção Marketing em Tempos Modernos). Saraiva Educação SA, 2020.

DISCIPLINA:

PRODUTIVIDADE E ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DO TEMPO NA ESCOLA

Profª Responsável: Profa. Me. Sandra Franklin Rocha Viana

<http://lattes.cnpq.br/4136241667394589>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teórica – 15 horas Prática)

Ementa:

Introdução à gestão do tempo na escola. Importância da gestão do tempo para alunos, professores e funcionários. Impacto da má gestão do tempo no desempenho escolar e bem-estar pessoal. Técnicas e estratégias de gestão do tempo. Priorização de tarefas e gestão de tempo para lidar com múltiplas demandas. Ferramentas e recursos de organização pessoal. Utilização de calendários, agendas e aplicativos de gestão do tempo. Autodisciplina e automotivação. Estratégias para lidar com a procrastinação e a falta de foco. Promoção do equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

CHIRINÉA, Andréia Melanda; DE FREITAS BARREIRO, Iraíde Marques. Qualidade da educação: eficiência, eficácia e produtividade escolar. Revista on line de Política e Gestão Educacional, n. 7, p. 19-32, 2009.

DANTAS, Carlos Fran Ferreira; DE MEDEIROS, Rosane Targino; MARQUES, Fernanda Ligia Leonardo. Uma Abordagem do Scrum para Gestão de Tempo, Produtividade e Bem-Estar. Anais do Computer on the Beach, v. 12, p. 378-383, 2021.

PARO, Vitor Henrique. A gestão da educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública. A escola cidadã no contexto da globalização. Petrópolis: Vozes, p. 300-307, 1998.

Bibliografia Complementar:

BALCÃO, Yolanda Ferreira. Organização e produtividade na indústria siderúrgica brasileira. Revista de Administração de Empresas, v. 8, p. 79-94, 1968.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. Reorganização gerencialista da escola e trabalho docente. Educ. Teoria Prática, p. 59-78, 2011.

PERFEITO, Cátia Deniana Firmino. Planejamento estratégico como instrumento de gestão escolar. Revista Educação Brasileira, v. 29, n. 58, p. 49-61, 2007.

FIDALGO, Fernando; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro; FIDALGO, Nara Luciene Rocha. A intensificação do trabalho docente: tecnologias e produtividade. Papyrus Editora, 2016.

VERDASCA, José LC. Análises de fluxos e produtividade escolar. Revista Portuguesa de Investigação Educacional, n. 4, p. 111-122, 2005.

DISCIPLINA:

COMUNICAÇÃO EM MASSA PARA GESTÃO DE EQUIPES EDUCACIONAIS

Profª Responsável: Esp. Andressa Lunna de Jesus

<http://lattes.cnpq.br/1652835960089345>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teórica – 15 horas Prática)

Ementa:

Introdução à comunicação em massa na gestão educacional. Importância da comunicação eficaz para o sucesso da equipe educacional. Papel da comunicação em massa na promoção de uma cultura escolar positiva. Ferramentas e estratégias de comunicação em massa. E-mails institucionais: boas práticas de redação e gerenciamento de caixa de entrada. Boletins informativos: criação de conteúdo relevante e atrativo. Reuniões presenciais e virtuais: planejamento e condução eficaz. Plataformas online: uso de sistemas de gestão educacional e redes sociais Comunicação de metas e objetivos. Alinhamento da equipe com os objetivos institucionais. Estratégias para comunicar metas e expectativas de desempenho. Engajamento e motivação da equipe.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

BELTRÃO, Luiz; DE OLIVEIRA QUIRINO, Newton. Subsídios para uma teoria da comunicação de massa. Summus Editorial, 1986.

SARTORI, Ademilde S. Gestão da Comunicação: Relações entre Educação e Comunicação na Educação a Distância. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Porto Alegre. Anais. São Paulo: Intercom. 2004.

WOLF, Mauro. Teorias das comunicações de massa. In: Teorias das comunicações de massa. 2008.
p. xiv, 295-xiv, 295.

Bibliografia Complementar:

CONTRERA, Malena Segura. Impactos persistentes da cultura de massas na comunicação: a crise da empatia e o rebaixamento cognitivo. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, v. 44, p. 35-49, 2021.

DUGNANI, Patricio. Pós-modernidade e comunicação: dos meios de massa aos meios digitais. Comunicação & inovação, v. 21, n. 45, 2020.

DUGNANI, Patricio. Meios de comunicação e Aldeia Global: Globalização, desglobalização e interculturalidade. Educação, Cultura e Comunicação, v. 13, n. 26, 2022.

FREITAS, Talvacy Chaves de; LACERDA, Juciano de Sousa. A “Pedagogia da Autonomia” de Freire e a “Autocomunicação de Massa” de Castells no fortalecimento do protagonismo estudantil na educação híbrida em tempos de pandemia. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, v. 44, p. 145-158, 2021.

PAVARINO, Rosana Nantes. A relevância da teoria das representações sociais para as pesquisas em comunicação de massa. 2020.

DISCIPLINA:**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

Profa. Responsável: Dra. Karyleila dos Santos Andrade <http://lattes.cnpq.br/8224727509470953>

Profª Responsável: Dr. Kelber Abrão - <http://lattes.cnpq.br/5372413745002335>

Carga Horária: 60 horas

Ementa:

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso. Tipos de Memoriais. Técnicas de escrita e redação científica. Formatação e normalização acadêmica.

Metodologia: aulas expositivas, produção textual e adequação metodológica.

Bibliografia Básica:

SCHWARTZ, Suzana et al. Estratégias para o trabalho com textos na universidade. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e790986209-e790986209, 2020.

DA SILVA, Kaline Cavalheiro. Autobiografia x escrita de si= autoescrita. **Revista letras raras**, v. 7, n. 1, p. 8-21, 2018.

DA SILVA, Wilton Carlos Lima. A vida, a obra, o que falta, o que sobra: memorial acadêmico, direitos e obrigações da escrita [1]. **Revista Tempo e Argumento**, v. 7, n. 15, p. 103-136, 2015.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, Leila Domingues. O desafio ético da escrita. **Psicologia & Sociedade**, v. 16, p. 146- 150, 2004.

VOLPATO, Gilson Luiz; FREITAS, Eliane Gonçalves de. Desafios na publicação científica. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 17, p. 49-56, 2003.

MEIRA, Ana Cláudia Santos. A escrita científica no divã: entre as possibilidades e as dificuldades para com o escrever. Editora Blucher, 2023.

TEIXEIRA, Leônia Cavalcante. Escrita autobiográfica e construção subjetiva. **Psicologia USP**, v. 14, p. 37-64, 2003.

VOLPATO, Gilson Luiz. O método lógico para redação científica. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, v. 1, 2015.

Palmas, 12 de março de 2024.

RUHENA KELBER ABRÃO FERREIRA
Professor Adjunto do Curso de Educação Física
UFT Matrícula 1882326